UFmGUNIVERSIDADE PEDERAL Programação e Desenvolvimento de Software 2 Tratamento de exceções Prof. Douglas G. Macharet

Introdução

- O que é uma exceção?
 - ""Exceptional event"
 - Algum evento/acontecimento inesperado que ocorre no contexto da execução do programa
- Importante tratar e gerenciar esses eventos
 - Diferente das asserções (erros fatais)
 - Problema que pode não ser somente do código
 - Demandam alteração no fluxo de execução

DCC M

Introdução

- O que pode gerar uma exceção?
 - Entradas inválidas, falhas de hardware, ...
 - Exemplos
 - Timeout ao enviar dados pela rede
 - Abrir um arquivo inexistente
 - Acessar uma posição inválida em um vetor
- O que fazer nesses casos?

DCC M

A problem has been detected and Windows has been shut down to prevent dama to your computer. DRIVER IROL NOT LESS OR EQUAL If this is the first time you've seen this Stop error screen, restart your computer, If this screen appears again, follow these steps: heck to make sure any new hardware or software is properly installed. f this is a new installation, ask your hardware or software manufacturer or any windows updates you might need. If problems continue, disable or remove any newly installed hardware or software. Disable BIOS memory options such as caching or shadowing If you need to use Safe Mode to remove or disable components, restart your computer, press F8 to select Advanced Startup options, and then select Safe Mode. *** STOP: 0x00000001 (0x0000000C,0x00000002,0x000000000,0xF86B5A89) gv3.sys - Address F86B5A89 base at F86B5000, DateStamp 3dd991eb ning dump of physical memory cal memory dump complete. ct your system administrator or technical support group for further tance

Introdução

Tratamento

- Ignorar
 - É um alarme falso, continuar a execução
- Reportar
 - Escrever uma mensagem na tela (arquivo)
- Terminar
 - Interromper completamente a execução
- Reparar
 - Corrigir e tentar se recuperar (prosseguir)

PDS 2 - Tratamento de exceções

Introdução

Tratamento

- Definir valor de uma variável global
- Convenção de códigos de retorno
 - C/C++: 0 e !0
 - Java: boolean
- Retornar a mesma resposta da vez anterior
 - Retornar o valor válido mais próximo
- Chamar rotina de processamento de erros
- Lançar uma exceção e tratá-la!



Exceções

- Maneira facilitada de informar que a rotina não deve (pode) continuar a execução
- Sinalização da existência de um problema
 - É criada uma variável que representa a falha
 - A exceção deve então ser "lançada"
 - O código é desviado da execução normal
- Tratamento
 - A "captura" da exceção também deve ser feita

DCC M

DCC M

PDS 2 - Tratamento de exceções

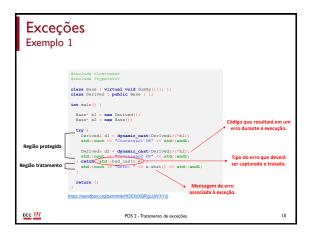
Exceções

C++
Tratamento estruturado (parte da linguagem)
Mais poderoso e flexível que códigos de retorno
try-throw-catch
Definidas como classes (ou qualquer tipo)
Vantagens do paradigma OO
Contém informações sobre o erro (contexto)
Pré-definidas / Criadas pelo programador

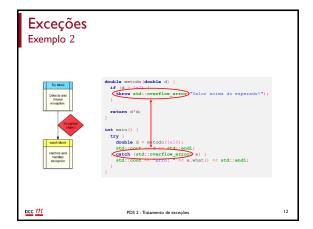
DCC M

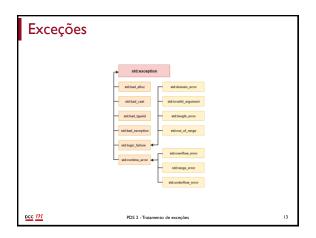
Exceções Observada pela instrução try Região protegida (observável) Bloco de código onde pode ocorrer a exceção Capturada pela instrução catch Bloco específico para cada tipo de exceção Responsável pelo tratamento (manipulação)

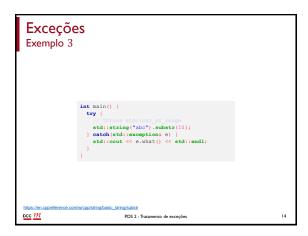
PDS 2 - Tratamento de exceções



Exceções Lançamento através do operador throw Sempre dentro de um bloco try (local ou não) Se nada tratar (catch), o programa terminará A exceção lançada é um objeto Previamente instanciado Instanciado no momento do lançamento Tipo deve ser parâmetro de um bloco catch







```
Exceções

■ Um bloco try pode possuir um número qualquer de blocos catch associados à ele

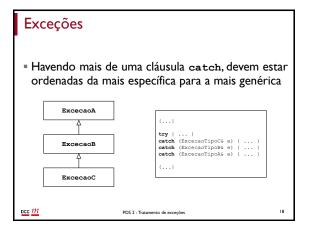
■ Exceções associadas pelo tipo de exceção

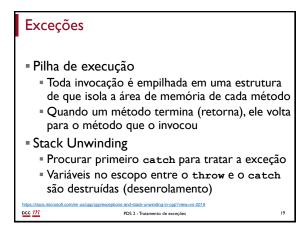
■ Será utilizado o primeiro tratador encontrado cujo parâmetro seja do mesmo tipo da exceção

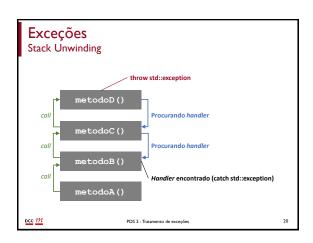
■ É recomendado usar blocos mais específicos
```

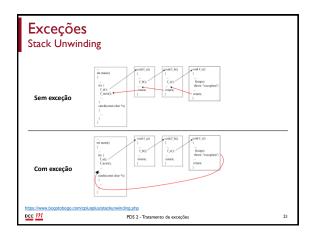
```
Exceções
Exemplo 4

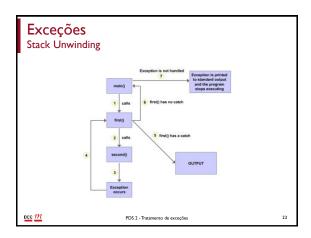
#include 
#
```

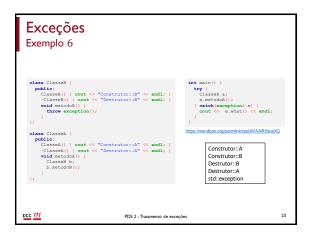












Exceções Após a exceção o código é desviado Comandos subsequentes <u>não</u> serão executados Problema em algumas situações Fechamento de uma conexão ou arquivo Adicionar fluxo que <u>sempre</u> seria executado Suportado em algumas linguagens (finally) C++ <u>não</u> possui esse operador → RAII Responsabilidade do programador e não usuário

```
Exceções

E possível criar exceções especializadas
Herdar de sta::exception (ou subclasse)
Sempre que possível utilizar as existentes
Permitem tratamento mais específico
Facilitar a identificação dos casos excepcionais
Informações necessárias para o tratamento
```

```
Exceções
Exemplo 7

int main() {
    try {
        Conta c;
        c.sacar(100);
        } catch (ExcecaoSaldoInsuficientei e) {
        std::cout << e.what() << std::endl;
    }
    return 0;
    }
}
bittos.//wandbox.org/permink&bit/WcvQerHDdASJ
```

```
Exceções

Propagação (rethrow)
Quando não se deseja (ou não se sabe) tratar uma certa exceção em um determinado escopo
"Relançar" a exceção capturada
Chamar novamente throw
Não passar parâmetros (mesmo tipo do catch)
Podem ser passados parâmetros, mas cuidado!
Comportamentos inesperados (herança)
Novos objetos de exceção gerados (cópia)
```

```
int main() {
    try {
        metodoTeste();
        ) catch (MyExceptions e) {
            std::cout << "Fora -> " << e.what() << std::endl;
        }
        return 0;
        }
        https://wandbox.org/permink/INEY/UN+TYDQ.ftd</pre>
```

```
Class MinhsExcecao {
    public:
        std::string mensagem() {
            return "Erro: NinhaExcecao.";
        };
    }
    Tratamento para
    qualquer tipo de
    int main() {
        try {
            throw MinhaExcecao.
        } catch (scd::exceptions e) {
            std::cout << "Excecao desconhecida!" << std::endl;
        } catch (...) {
            return 0;
        }

        pos 2-Tratamento de exceções
```

```
Exceções
Especificações de exceções

Indicam a intenção do programador sobre os tipos das exceções que podem ser lançadas
Adicionadas às assinaturas dos métodos
C++
C++11: throw() / throw(type)
C++17: noexcept(true) / noexcept(false)
Java: throws
Prática não recomendada em C++
Java: Verificadas (compilação) vs. Não Verificadas
```

```
Exceções
Exemplo 10

class Conta {
    int appencia;
    int numero;
    double _saldo = 0;
    private;
    bool possuiSaldoSuficiente (double valor) {
        return (_saldo = valor) > 0;
        public;
        vuid sacridouble valor) throw()/
        vuid sacridouble valor) throw()/
        if (!posnuiSaldoSuficiente();
        }
        thia->_saldo -= valor;
        }
    }
    thia->_saldo -= valor;
}

PDS 2-Transmento de excepões
```

```
std::string ler_entrada() {
    std::string texto;
    try {
        std::cin >> texto;
        return pegar_sub_string(texto, 10);
        } catch (std::out_of_range &e) {
        std::cerr << "Entrada invalida!" << std::endl;
        return "";
    }
}</pre>
```

Considerações finais

- Problemas no tratamento de exceções
 - Misturar (ou favorecer) outros tratamentosUtilização de códigos de erros
 - Não entender o processo de stack unwinding
 - Não utilizar exceções em construtores
 - Única forma de indicar o problema
 - Lançar exceções nos destrutores
 - Pode ocasionar a chamada de terminate()
 - Não capturar uma exceção por referência

https://www.acodersjourney.com/top-15-c-exception-handling-mistakes-avoid/

DCC M

PDS 2 - Tratamento de exceções

7